



**casadesarmento**

centro de estudos do património

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## BOLETIM.

(sem indicação de autor)

Ano: 1908 | Número: 25

---

### Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Boletim. *Revista de Guimarães*, 25 (2) Abr.-Jun. 1908, p. 90-97.

---

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# BOLETIM

---

I.º TRIMESTRE DE 1908

Na fórma solemne dos annos transactos realisou a Sociedade Martins Sarmento a sua festa de 9 de março que é sempre concorrida, e mais uma vez o foi, pelo que ha de mais distincto, nobre e intelligente na cidade de Guimarães.

D'«O Commercio de Guimarães» transcrevemos a noticia d'esta sympathica e querida festa :

Como havíamos noticiado, realisou-se hontem com todo o brilhantismo a solemne distribuição de premios, que esta benemerita Sociedade entrega annualmente aos alumnos mais distinctos das diversas aulas officiaes e particulares d'esta cidade no anniversario natalicio do saudoso extincto dr. Martins Sarmento.

Era meio dia, quando após uma calorosa salva de palmas, a sessão foi aberta pelo nosso querido amigo e illustre presidente da Sociedade Martins Sarmento, snr. dr. Joaquim José de Meira, convidando para a presidencia o snr. João Gualdino Pereira, digno vice-presidente da Camara Municipal, sendo secretariado pelos snrs. dr. Joaquim José de Meira e dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Em seguida o snr. dr. Meira lendo uma substanciosa allocução, em que se referia á festa que tão jubilosamente se realisava, ás suas grandes vantagens, aos benemeritos e nunca esquecidos instituidores d'esta beneficente casa, aos cavalheiros que por todos os meios ao seu alcance tem contribuido para o engrandecimento da Sociedade, e ao professorado primario d'este concelho, alli tão largamente representado.

Por fim s. exc.<sup>a</sup> referiu-se com a mais profunda magua aos tristes acontecimentos de 1 de fevreiro, em que uns ferozes sicarios roubaram duas preciosas vidas, a um monarcha que era em extremo amante do seu povo e da sua patria, e o joven príncipe em que todos firmavam as suas mais caras esperanças.

O snr. dr. Meira, continuando na analyse imparcial d'estes

acontecimentos que para sempre gravaram manchas de sangue na brilhante historia portugueza, lavrou em nome da Sociedade o mais vehemente protesto, lembrando ainda as gratas recordações de deferencias que esta Sociedade tem do fallecido monarcha e principe, e fallando na viagem d'estudo que o principe herdeiro fez, tambem honrara esta Sociedade com a sua visita, e mostrou o grande interesse que ligava aos seus muzeus e varias secções importantes.

Esta brilhante allocução foi entrecortada de applausos e bravos, sendo no final coroada d'uma estridente salva de palmas.

Em seguida o snr. João Gualdino, como presidente da camara e d'esta assembleia, leu uma burilada allocução agradecendo em primeiro logar a honrosa distincção que a Sociedade Martins Sarmento fez convidando-o como presidente da camara em presidir a tão sympathica e grandiosa festa, referindo-se á necessidade de alastrar o ensino no nosso paiz, procurando diminuir o mais possivel o grande numero de analphabetos que Portugal conta.

Dirigindo-se aos professores, recommendou-lhes que instruissem os seus discipulos, mas que os educassem, ensinando-lhes a respeitar os seus superiores, a amar a sua patria; guiando as suas tenras almas, para o bem, ensinando-lhes, hoje creanças, a serem amanhã bons cidadãos. Referiu-se tambem ao desleixo dos paes em mandar seus filhos á escola, pretextando falta de roupa, de calçado ou de muitas outras coisas, quando é certo que havendo uma *festança qualquer*, para lá se dirigem *sem lhe faltar nada*.

Após a leitura d'esta brilhante allocução, procedeu-se á distribuição dos premios, na importancia de 150\$000 reis em dinheiro, além dos premios em livros e diplomas.

Os premios em dinheiro foram entregues pelas exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Maria Adelaide Sophia Monteiro de Meira, D. Cacilda Guimarães, D. Maria Magdalena Baptista de Meira, D. Maria da Gloria; D. Maria Beatriz Monteiro de Meira, D. Maria Adelaide Baptista; D. Maria da Conceição Lobo de Mello Sampaio, D. Maria Adelaide Monteiro de Meira e pelos snrs. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, Mario Vieira, Joaquim Sampaio Guimarães e tenente-coronel Flores.

Em seguida usou da palavra por uma fôrma arrebatadora, eloquente e entusiastica o distincto clinico vimaranense snr. dr. Gilberto Pereira. A sua oração sempre fluente e animada foi por vezes interrompida com applausos da selecta assembleia.

S. exc.<sup>a</sup> referindo-se ao progredimento d'aquella Sociedade, ao seu magestoso e deslumbrante edificio, ao salão nobre, teve palavras de merecido louvor ao distincto e notavel architecto snr. Marques da Silva, e ao snr. conde de Paço Vieira. O seu eloquenté discurso foi coroado por uma entusiastica e prolongada salva de palmas.

Fallou em seguida o rev. Gaspar Roriz, referindo-se á festa que se estava a realisar, lembrando o quanto é grato ao seu coração assistir a estas tão commoventes festas de creanças, lembrando a festa escolar ha pouco realisada, a festa da distribuição de premios ás creanças das escolas da V. O. T. de S. Francisco e á jámais esquecida festa da « arvore » que o snr. Francisco dos Santos Guimarães, nosso patricio, mandou realisar em Urgezes, apesar de ausente milhares de leguas do seu torrão natal, jámais

deixou de sentir pulsar o seu coração pelo bem moral e material da sua terra.

O seu discurso recebeu as mais calorosas demonstrações de agrado dos assistentes.

Tomou seguidamente a palavra o presidente da academia vimaranense snr. Velloso, que n'um bem elaborado discurso, tomando por thema «a instrucção» prendeu por algum tempo o numerozo auditorio, sendo no fim muito applaudido e cumprimentado.

Seguiu se o digno sub-inspector do circulo escolar d'este concelho, snr. Justino Ferreira, que com a sua palavra auctorizada occupou-se da necessidade da instrucção, do amor ao trabalho, da morigeracão indispensavel, da Sociedade Martins Sarmento, etc. Este discurso brilhante na fórma e no conceito foi applaudido repetidas vezes.

A distincta professora official snr.<sup>a</sup> D. Anna Barros, tambem proferiu um formoso discurso que mereceu largos applausos.

Frisou a forma de ministrar o ensino — dizendo que os professores se não devem limitar a ensinar a lèr e contar, que hoje mais que nunca ha necessidade de educar e moralisar.

Disse que, se não estivesse a religião tão descurada por parte de alguns professores, não se teria dado o horrendo caso, sem precedentes na historia portugueza, do regicidio em Lisboa, envergonhando-se de um dos regicidas pertencer á sua classe.

Desgraçadas creanças que tinham tal professor! A religião sem fanatismo, disse, impõe-se como um dever. Uma quente salva de palmas poz termo ao seu bello discurso.

Tambem fallou o conceituado professor primario das Caldas das Taipas, snr. Crespo, que foi muito applaudido.

O digno presidente da Sociedade agradeceu a todos os que collaboraram n'esta festa, com a sua presença, com os seus trabalhos, com os seus premios e com a sua brilhante palavra.

— No final da sessão solemne o illustre presidente da Sociedade Martins Sarmento leu e fez expedir os seguintes telegrammas:

«A sua Magestade El-Rei, Lisboa — Sociedade Martins Sarmento, em sessão annual, solemne, presidida pelo presidente da camara municipal, estando presentes auctoridades, funcçionarios, representantes de corporações, membros da imprensa, professores publicos e particulares, muitas outras pessoas mais gradas d'esta cidade, para fim especial de adjudicar premios em livros e dinheiro alumnos mais distinctos escólas concelho, resolveu testemunhar sua dedicacão Vossa Magestade, e afirmar-lhe seu firme proposito de continuar cumprindo rigorosamente sua missão patriotica, promovendo desenvolvimento da instrucção popular concelho de Guimarães.»

Exc.<sup>mo</sup> director geral instrucção primaria, Lisboa — Sociedade Martins Sarmento sessão solemne annual presidida por presidente camara municipal, assistindo auctoridades, funcçionarios, representantes corporações, imprensa, professores, muitos alumnos e numerosas pessoas gradas conferiu a 90 alumnos premios, em livros, e 150\$000 reis em dinheiro, sendo esses alumnos das escólas publicas e particulares concelho Guimarães.»

## Os alumnos premiados foram os seguintes:

- Adelaide da Costa Dias, escola de S. Lourenço de Selho.  
 Angelina Pereira de Magalhães, escola de Pentieiros.  
 Anna de Jesus Leite Abreu, escola de Serzedello.  
 Antonia Pereira Lopes, Collegio de N. S. da Conceição.  
 Cacilda Teixeira Azevedo, escola de S. Paio de Vizella.  
 Candida da Silva Mendes, escola de Caldellas.  
 Diamantina Pereira Leite, escola das Infantas.  
 Elisa da Silva Pereira de Macedo, escola de S. Torquato.  
 Elvira Dias, escola das Caldas (S. João).  
 Emilia Diogo, escola de Santo Estevão de Briteiros.  
 Emilia Lopes, escola de Abbação.  
 Emilia Rodrigues, escola de Figueiredo.  
 Izabel da Silva, escola de Gondomar.  
 Julieta Fernandes de Freitas, escola da V. O. T. de S. Francisco.  
 Leopoldina dos Anjos Corrêa, escola de S. Lourenço de Sande.  
 Margarida Rosa de Sousa Cardoso, Collegio do S. Coração de Maria.  
 Mathilde da Silva, escola de S. Martinho de Sande.  
 Maria Rosa da Silva, Asylo de Santa Estephania.  
 Maria d'Assumpção Pereira, escola de Creixomil.  
 Maria Christina de Mattos, escola de Azurem.  
 Maria Emilia da Rocha Pereira, escola de S. Paio — Guimarães.  
 Maria de Faria, escola de Nespereira.  
 Maria da Gloria Marques Rodrigues, escola de Candoso.  
 Maria José Antunes, Collegio da Sagrada Familia.  
 Maria Ribeiro, escola de Prazins.  
 Maria Rosa Pereira, escola de S. Sebastião.  
 Maria de Sousa Talina, escola de Mezão-frio.  
 Maria Vaz, escola de S. Faustino de Vizella.  
 Rosa Gomes da Silva Veiga, escola de Santa Maria de Airão.  
 Rosa Maria d'Abreu, escola de Fermentões.  
 Thereza de Jesus Rocha, escola de Gonça.  
 Virginia Maria, escola de Urgezes.  
 Abilio Gouvêa, Collegio do S. Coração de Maria.  
 Abilio Guimarães, escola das Infantas.  
 Alfredo Ignacio da Cunha Guimarães, escola de S. Jorge de Selho.  
 Alvaro do Lago, escola de Santa Maria de Souto.  
 Antonio da Cunha, escola de Nespereira.  
 Antonio Fernandes, escola do Centro Democratico.  
 Antonio Martins de Macedo e Silva, escola de Castellões.  
 Antonio d'Oliveira, escola de S. Salvador de Briteiros.  
 Antonio de S. Boaventura Mendes Gonçalves, escola do Sagrado Coração de Jesus.  
 Avelino Luiz d'Oliveira, escola de Figueiredo.  
 Benjamim Faria da Fonseca, escola de Gonça.  
 Djalme da Costa Damazio, escola de Oliveira.  
 Domingos Fernandes, escola de S. Faustino de Vizella.  
 Eduardo Rodrigues Machado Gonçalves, escola de Lordello.  
 Gaspar Martins, escola do Circulo Catholico.  
 Gaspar dos Santos, Escola Municipal.  
 Geraldo José Coelho Guimarães, escola de Oliveira.  
 Guilherme Baptista de Sousa, escola da Ponte.

Jeronymo José de Faria, escola de Urgzes.  
 João Carvalho Guimarães Junior, escola da V. O. T. de S. Francisco.  
 João do Espirito Santo, escola de Santo Estevão de Briteiros.  
 João Fernandes, escola de Athães.  
 João Martins de Mello, escola de S. Torquato.  
 João Ribeiro d'Abreu, Escola Moderna.  
 João Vieira, escola da Abbação.  
 Joaquim Alves Duarte, escola S. Miguel das Caldas.  
 Joaquim Marques Ribeiro da Fonseca, Pensionato Academico.  
 Joaquim Mendes, escola de Creixomil.  
 José da Cunha, escola de Serzedo.  
 José Martins, escola de S. Paio de Vizella.  
 José Rodrigues, escola de Candoso.  
 José Sabino, escola de S. Martinho do Conde.  
 José da Silva, escola de Frazins.  
 José Vieira da Silva, escola de S. Martinho de Sande.  
 Manuel Augusto Fernandes, escola de S. Lourenço de Selho.  
 Manuel de Freitas escola de Fermentões.  
 Manuel de Freitas Bravo de Faria, escola de S. João das Caldas.  
 Manuel Joaquim Fernandes de Carvalho, escola de Gondomar.  
 Manuel Novaes, escola de Mezão-frio.  
 Manuel Pereira, escola de Brito.  
 Manuel Ribeiro da Silva Marques, escola de Cadellas.  
 Manuel da Silva, escola de Airão.  
 Manuel da Silva Gonçalves, escola dos Longos.  
 Mario da Conceição Almeida, escola de Pentieiros.  
 Narciso de Sousa Lobo, escola de Ronfe.  
 Placido Pinto Teixeira da Costa, escola de Serzedello.  
 Silvino Cardoso, escola de Azurem.  
 João Marques de Macedo, escola de S. Lourenço de Sande.  
 Rosa da Silva Oliveira, premio « Franco C. Branco ».  
 Torquato Mendes Simões, premio « Mario Vieira ».  
 Augusto d'Araujo, premio « Vasconcellos Porto ».  
 Joaquim Barbosa, premio idem.  
 Agostinho da Silva, premio idem.  
 Joaquim da Silva Martins, premio « João de Mello ».  
 Manuel d'Oliveira, Escola Municipal, premio « Amadeu Avelino ».  
 Josephino de Vasconcellos, premio « Augusto Leite ».  
 Emilia de Carvalho, premio « Augusto Leite ».

A 16 de março realisou-se a assembleia geral para eleição dos novos directores, a qual deu o seguinte resultado:

#### EFFECTIVOS

Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.  
 Dr. Alfredo de Oliveira de Sousa Peixoto.  
 Dr. Eduardo d'Almeida.  
 Dr. Fernando Gilberto Pereira.

Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.  
 Luiz José de Pina.  
 Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

SUBSTITUTOS

Abel Cardoso.  
 Joaquim Martins de Menezes.  
 Dr. João Martins de Freitas.  
 Dr. Joaquim José de Meira.  
 João Gualdino Pereira.  
 José de Freitas Costa Soares.  
 Dr. Alberto de Oliveira Lobo.

A 3 de abril tomou posse a nova direcção, trocando-se no acto alguns discursos de antigos e novos directores, que reunidos immediatamente procederam à eleição de cargos e distribuição de pelouros na forma seguinte :

*Presidente* (Serviços escolares e propriedades) — Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

*Vice-presidente* (Gabinete de leitura e bibliotheca) — Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

*Secretario* (Secretaria e *Revista de Guimarães*) — Eduardo d'Almeida.

2.º *secretario* (Gabinete de leitura e bibliotheca) — Dr. Alfredo de Oliveira de Sousa Peixoto.

*Thesoureiro* — Jeronymo Sampaio.

*Vogais* (Museus) — Dr. Fernando Gilberto Pereira e José Luiz de Pina.

Em conformidade com os estatutos a direcção resolveu effectuar as suas reuniões, até nova deliberação, nos dias 10, 20 e 30 de cada mez, excepto sendo santificados ou domingos, porque, nesse caso, a sessão realisar-se-ha no dia seguinte ou no anterior.

Pelo snr. Jeronymo Sampaio foram propostos e admitidos socios os snrs. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, Padre Francisco José Ribeiro, dr. Jeronymo Gonçalves, Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio, João Antonio Pereira Guimarães, dr. João Rocha dos Santos, João Baptista de Bourbon Sampaio, José Teixeira Leitão, Joaquim José Marques Guimarães, Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobo e Eduardo Pires de Lima.

Por proposta do bibliothecario Simão Alves de Almeida Araujo foi proposto e aprovado socio o snr. Torquato Coelho da Fonseca Magalhães.

Pelo secretario foi proposta uma estatistica do analphabetismo no concelho de Guimarães como elemento d'um estudo ou relatorio sobre a instrucção popular no mesmo concelho, o qual hoje se inicia n'esta Revista.

O snr. presidente propõe que a Sociedade Martins Sarmiento realise mensalmente umas preleções populares sobre assumptos escolhidos previamente em conselho da direcção. Este assumpto foi amplamente discutido nas reuniões posteriores, devendo em outubro dar-se começo a essas preleções.

Em sessão de 11 de abril tomou-se conhecimento d'uma importante offerta de livros e moedas feita pelo benemerito vimaranense, ausente nos Estados Unidos da America do Sul, o exc.<sup>mo</sup> snr. Francisco dos Santos Guimarães, e ponderados os altos e relevantes serviços que tem prestado a favor da instrucção na sua terra natal, foi unanimemente resolvido propôr em assembleia geral a sua nomeação como socio honorario.

Elegeu-se uma commissão, composta dos snrs. dr. João de Meira, Francisco Jacome e Eduardo Manoel d'Almeida, para estudar a maneira mais facil e rapida de fazer a escripturação da secretaria em todos os serviços que ella comprehende, commissão que não entrou ainda em exercicio, aguardando-se a elaboração do plano de reformas a introduzir na secretaria e que servirá de base aos seus estudos.

A Sociedade recebeu, desde 1 de janeiro, as seguintes ofertas, cujo agradecimento nos é muito grato aqui repetir.

Para a bibliotheca :

#### Livros

Dr. Francisco Gomes Teixeira, 1 volume ;  
Dr. João de Meira, 3 volumes, e varios exemplares de manifestos da Academia do Porto ;  
José Pinto Teixeira d'Abreu, 1 volume ;  
Antonio Luiz da Silva Dantas, 4 volumes ;

Escóla Medico-Cirurgica do Porto, 1 volume ;  
 Academia Polytechnica do Porto, 1 volume ;  
 Associação Commercial do Porto, 1 volume ;  
 Companhia dos Banhos de Vizella, 1 folheto ;  
 Alfredo Pimenta, 1 volume ;  
 Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1 volume ;  
 Dr. Manoel Monteiro, 1 volume ;  
 Seminario-lyceu nacional de Guimarães, 1 folheto ;  
 Padre Gaspar Roriz, 83 volumes ;  
 Francisco dos Santos Guimarães, 64 volumes ;  
 Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, 1 manuscripto ;  
 José Mathias dos Santos, 1 folheto.

Para a collecção de revistas e jornaes :

*O Portuguez*, Torres Vedras ;  
*O Portugal*, offerta de José Joaquim da Silva Guimarães ;  
*O Economista*, de Lisboa ;  
*A Cruzada*, Lisboa ;  
*Phœnix*, do Porto.